

INICIATIVAS DE GESTÃO DE DADOS ABERTOS EM ARQUIVOLOGIA e adequação aos princípios FAIR

Antonio Victor Rodrigues Botão.

Doutor em Ciência da Informação – IBICT/UFRJ.

Professor Adjunto – Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – CBG/FACC/UFRJ.
antonio.botao@facc.ufrj.br | <https://orcid.org/0000-0003-3377-0397> | <http://lattes.cnpq.br/6330261299374061>

RESUMO

Analisa as iniciativas de gestão de dados abertos em arquivologia e sua adequação aos princípios FAIR. Objetiva a discussão sobre a finalidade e adequação de padrões de metadados para a construção de repositórios digitais arquivísticos e a disponibilização dos conteúdos a longo prazo por meio da aplicação dos princípios FAIR. A metodologia consistiu em pesquisa literária de caráter exploratório nas áreas de Ciência da Informação e da Computação sob o viés das iniciativas de dados arquivísticos abertos e o seu gerenciamento e disponibilização em repositórios digitais confiáveis. Conclui-se que os princípios FAIR decisivamente contribuem de forma otimizada para o aprimoramento da construção de sistemas de gerenciamento da informação arquivística.

• PALAVRAS-CHAVE •

Arquivologia; Dados abertos; Princípios FAIR.

INTRODUÇÃO

As iniciativas de dados abertos em Arquivologia são cada vez mais comuns, e geralmente têm como objetivo disponibilizar para acesso público e livre dados e informações de interesse arquivístico, contribuindo para a transparência e a democratização do acesso à informação.

Os princípios FAIR são um conjunto de diretrizes para tornar os dados mais acessíveis e interoperáveis. Incluem: tornar os dados localizáveis (Findable), acessíveis (Accessible), interoperáveis (Interoperable) e reutilizáveis (Reusable) para que possam ser utilizados por humanos e máquinas. A adoção dos princípios FAIR é cada vez mais importante na área de arquivologia, visto que os arquivos lidam com grandes quantidades de dados e informações que precisam ser preservados e disponibilizados para acesso público.

PRINCÍPIOS FAIR APLICADOS À ARQUIVOLOGIA

Ao aplicar os princípios FAIR às iniciativas de dados abertos em arquivologia, é possível aumentar a acessibilidade e a interoperabilidade dos dados, permitindo que sejam reutilizados de maneira mais eficiente e integrados em outras iniciativas de dados abertos. Além disso, a adoção destes princípios pode contribuir para a preservação dos dados a longo prazo, garantindo que permaneçam acessíveis e utilizáveis no futuro.

ALGUNS EXEMPLOS DE COMO OS PRINCÍPIOS FAIR PODEM SER APLICADOS NA GESTÃO DE DADOS ARQUIVÍSTICOS INCLUEM:

- Padronização e documentação para garantir que os metadados dos acervos arquivísticos sejam descritivos e padronizados, permitindo que sejam facilmente encontrados e identificados por outros sistemas; (**FINDABLE**)
- Garantir, por meio de práticas de validação e verificação a qualidade dos dados e metadados, assegurado que sejam precisos, confiáveis e atualizados; (**ACCESSIBLE**)
- Utilizar formatos abertos e interoperáveis para disponibilizar os acervos arquivísticos, permitindo que sejam integrados e reutilizados em outras iniciativas de dados abertos; (**INTEROPERABLE**)
- Adotar políticas de preservação digital para garantir a integridade e a acessibilidade dos acervos arquivísticos a longo prazo. (**REUSABLE**)

Ao aplicar os princípios FAIR na arquivologia, é possível contribuir para a preservação e a disseminação dos acervos arquivísticos, permitindo que sejam utilizados de maneira eficiente e integrados em outras iniciativas de dados abertos. Além disso, a adoção dos princípios FAIR pode contribuir para a transparência e a democratização do acesso à informação histórica, promovendo a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias e aplicações.

Algumas iniciativas de dados abertos em arquivologia que adotam os princípios FAIR incluem: **Arquivo Nacional de Portugal; Biblioteca Digital do Arquivo Histórico Ultramarino; The National Archives (Reino Unido).**

Apresentam-se também como iniciativas, alguns recursos normativos que contribuem para a sistematização dos conteúdos arquivísticos a serem gerenciados por sistemas de informação em consonância com os princípios FAIR: **ICA-ATOM, RDC-ARQ e ICA-ATOM, ARCHIVEMATICA.**

CONSIDERAÇÕES

Os princípios FAIR e de dados abertos são relevantes para a arquivologia, pois visam garantir a disponibilidade e acessibilidade dos dados de pesquisa a longo prazo, incluindo materiais arquivísticos, de maneira que possam ser compartilhados e reutilizados, pois sua aplicação pode incentivar a colaboração e a inovação em pesquisas e projetos relacionados à área em questão.



LEIA NA ÍNTEGRA

